



CARREIRA DOCENTE COMO TEMA DE ARTIGOS, TESES E DISSERTAÇÕES: UMA ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Jonas Spaciari Matioli (PIBIC/CNPq/UEM), Ieda Parra Barbosa-Rinaldi (Orientador), e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/ Maringá, PR.

Centro de Ciências da Saúde, Educação Física.

Palavras-chave: Estado da arte, Docente, Educação Física.

Resumo

A presente pesquisa bibliográfica objetivou analisar o estado da arte da carreira docente na educação física por meio de artigos, teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2014. A amostra foi composta por 89 artigos e 41 teses e dissertações. Para o tratamento dos dados fizemos uso da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977, p.38). Os resultados mostraram que somente sete teses e dissertações e 13 artigos apresentaram algum tipo de proposição. Concluímos que ainda há necessidade de realização de pesquisas que contemplem proposições realizadas à carreira docente.

Introdução

No que diz respeito à produção de conhecimento sobre carreira docente, observamos que na área de educação física, pesquisas vêm sendo desenvolvidas com maior efetividade a partir da década de 1980, como pode ser observado na obra de Nascimento e Farias (2012). No entanto, ainda se considera escasso o quantitativo de estudos que abordem esta temática. Considerando este cenário e buscando fomentar discussões acerca da produção do conhecimento sobre carreira docente na área da educação, elegemos as seguintes questões norteadoras: Como tem se caracterizado a produção e conhecimento sobre carreira docente em educação física? Essa produção de conhecimento tem apresentado propostas de intervenção para a área da educação física?

Para responder tais questionamentos traçamos como objetivo geral: analisar o estado da arte da carreira docente na educação física por meio de artigos, teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2014, com vistas à



identificação de proposições para o cenário formativo e interventivo do professor. Para tanto, foi necessário: elaborar um banco de dados de artigos, teses e dissertações que abordam o tema da carreira docente; mapear o fluxo e volume da produção de conhecimento de artigos, teses e dissertações sobre carreira docente no período de 1980 a 2014; categorizar os artigos, as teses e as dissertações em propositivas e não propositivas.

Materiais e métodos

Para esta investigação elegemos a pesquisa bibliográfica. A amostra foi composta por artigos, teses e dissertações que abordam o tema da carreira docente. Para a seleção dos artigos, consultamos a base de dados do *site* oficial CAPES e selecionamos os periódicos nacionais classificados como A1, A2, B1 e B2 da área da educação física. Para a coleta dos artigos fizemos uso das palavras-chaves, docente(s), professor(s), professora(s) e docência, presentes nos títulos dos trabalhos. A amostra foi composta por 241 artigos.

Para a coleta de teses e dissertações, primeiramente selecionamos os programas de pós-graduação participantes da pesquisa a partir dos critérios: 1) oferecer o curso de mestrado e/ou doutorado acadêmico em educação física; 2) ser curso recomendado e reconhecido pela CAPES; e 3) disponibilizar as teses e dissertações *online* no site do programa de pós-graduação e/ou no Portal Domínio Público; 4) disponibilizar as dissertações e teses completas e/ou contendo título, nome do autor, ano e resumo; 5) conter no mínimo 10 dissertações e/ou por programa. De acordo com os critérios estabelecidos, apenas 14 dos 28 programas de pós-graduação participaram da pesquisa, totalizando 131 teses e dissertações.

Após a coleta por palavras-chave, foi necessário fazer a leitura dos trabalhos para refinar a seleção das pesquisas, permanecendo apenas as que abordam de fato a temática pesquisada. Dessa forma a amostra final foi composta por 89 artigos e 41 teses e dissertações. Para o tratamento dos dados, recorreremos à estatística descritiva e à técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977, p.38).

Resultados e Discussão

Primeiramente elaboramos um banco de dados de artigos, teses e dissertações sobre carreira docente, organizando de acordo com o ano, autor, título e IES/Revista. Na sequência, mapeamos o fluxo e volume da produção de conhecimento de artigos, teses e dissertações sobre carreira docente no período de 1980 a 2014, de acordo com a Figura 1.

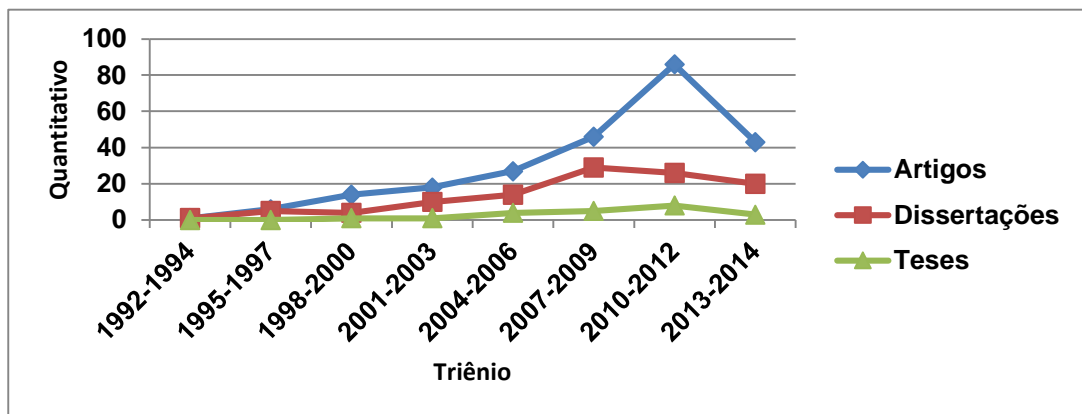


Figura1: Quantitativo de publicações por triênio sobre carreira docente em artigos, teses e dissertações.

O fato que merece destaque na Figura 1 é o triênio de 2010-2012, em que se observa uma ascensão quanto às publicações de artigos sobre carreira docente. O que parece evidenciar uma crescente preocupação e/ou interesse da comunidade científica da área sobre a temática. Já para as dissertações nota-se que o maior aumento aconteceu no triênio de 2007-2009, estas ainda podem ter sido fonte para elaboração dos artigos no triênio seguinte. Isso porque a produção derivada das dissertações geralmente acontece nos anos subsequentes, especialmente quando consideramos o curto prazo para finalizar o mestrado. Em relação às teses houve uma maior linearidade na produção, tendo um leve aumento no triênio 2010-2012.

Sabe-se que a produtividade de um Programa de Pós-graduação está atrelada ao trabalho desenvolvido por docentes em parceria com os discentes, tendo como produto artigos originais. Já a produção de teses e dissertações é diretamente igual ao número de alunos que finalizam o curso de mestrado e doutorado. Dessa forma, o quantitativo de artigos será sempre maior quando comparado ao de teses e dissertações.

No que se refere aos tipos de pesquisas realizadas, categorizamos a amostra em propositivas e não propositivas, conforme a Figura 2.

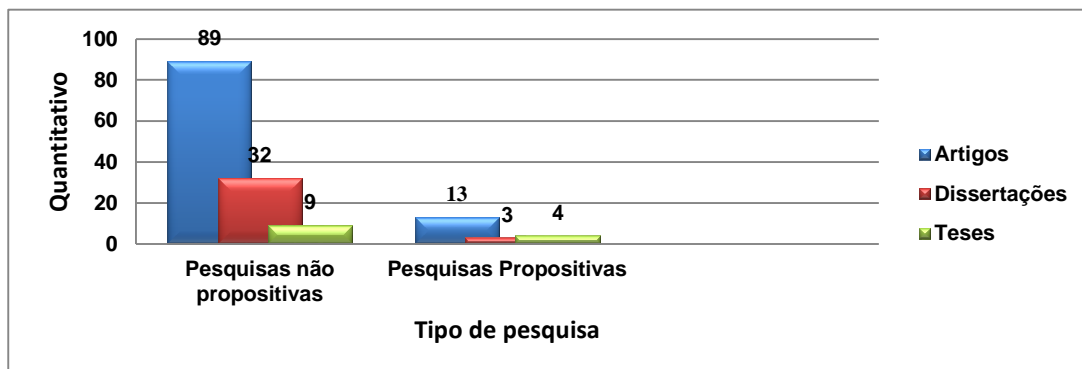


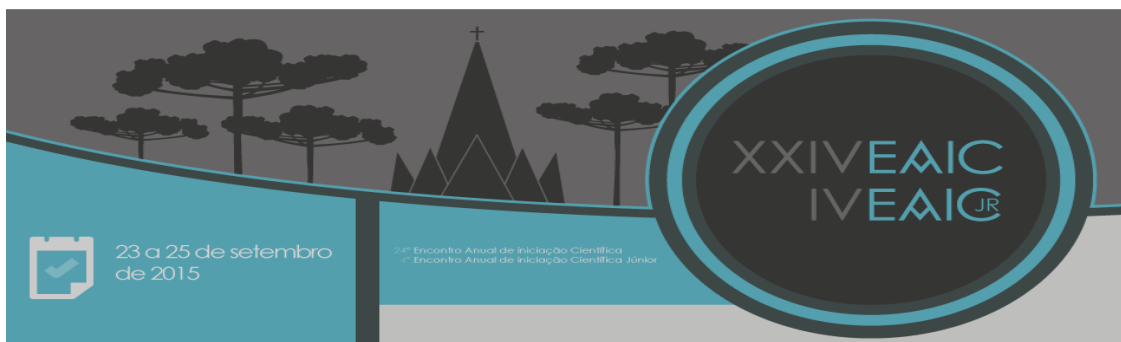
Figura 2: Quantitativo de pesquisas publicadas com caráter propositivo em relação as não propositivas.

As pesquisas categorizadas como propositivas apresentaram algum tipo de proposição objetivada sobre a temática. As pesquisas não propositivas alocam-se nas tipicamente diagnósticas, descritivas, de fundamentação teórica e não apresentam aspectos relacionados à intervenção. Foi possível aferir que dentre os 89 artigos, somente 13 (14,6% são propositivos e das 41 teses e dissertações, apenas sete (17%) são propositivas. Esse baixo quantitativo geral pode ser justificado pelo tempo destinado à realização do mestrado (dois anos), bem como o amadurecimento acadêmico do pós-graduando para a elaboração de uma proposta que visa subsidiar intervenções na área, e a cobrança em torno do produtivismo que tem como efeito a realização de pesquisas rápidas para cumprir com as exigências postas pelo sistema. Em relação às teses especificamente, esperava-se encontrar um número maior de pesquisas propositivas, visto que, o tempo de preparação de uma tese é de quatro anos, tempo que julgamos hábil para elaboração de uma pesquisa com esse intuito.

Conclusões

Com o objetivo de compreender a produção de conhecimento sobre carreira docente atrelada à área da educação física, foi possível verificar com base nos resultados obtidos que as produções tanto em artigos como teses e dissertações tem sido foco de pesquisas a partir da década de 2000. Entretanto, as pesquisas que apresentaram propostas para área de formação docente, ainda, encontram-se escassas, fato que pode ser justificado pelas exigências acerca da produção de conhecimento em grande escala.

Agradecimentos



Agradeço a minha orientadora e a todos aqueles que contribuíram de algum modo para a realização dessa pesquisa.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

NASCIMENTO, J. S.; FARIAS, G. S (Orgs.). **Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção**. Florianópolis: UDESC, 2012. v. 2.